

“Fratelli tutti”

**Uma leitura da Encíclica do Papa Francisco
sobre a fraternidade e a amizade social**

CARDEAL VIGÁRIO ANGELO DE DONATIS

Sala da Conciliação, Palácio Lateranense

15 de novembro de 2020

SAUDAÇÃO INTRODUTÓRIA

Queridos amigos,

Boa noite e bem-vindos a este encontro dedicado à Encíclica “*Fratelli tutti*” do Papa Francisco sobre a fraternidade e a amizade social. Tenho o prazer de recebê-los na *Sala da Conciliação* no Palácio *Lateranense*, verdadeiro tesouro de arte e magnificência, que não só é testemunho da história, mas também transmite a beleza da fé que resplandece neste lugar, o qual, durante séculos, foi residência do Bispo de Roma. Dirijo igualmente uma calorosa saudação a todos aqueles que nos seguem graças à emissora *Telepace* e através da página do *Facebook* da Diocese de Roma.

Estou feliz por abrir este encontro dedicado a conhecer e aprofundar a mensagem da encíclica “*Fratelli tutti*”, por ocasião da celebração do Dia Mundial dos Pobres.

Dirijo o meu primeiro pensamento, pleno de gratidão filial, ao nosso Bispo Francisco, pelo extraordinário dom desta Encíclica sobre a fraternidade e a amizade social, num momento tão difícil e crucial da nossa história.

Saúdo e agradeço a Sua Eminência o Cardeal Gianfranco RAVASI, Presidente do Pontifício Conselho para a Cultura, por ter aceitado tão gentilmente o nosso convite. Sua Eminência irá apresentar-nos os principais temas da Encíclica.

Dou cordiais boas-vindas ao Padre Fabio BAGGIO, Subsecretário da Secção de Migrantes e Refugiados do Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral. Agradeço-lhe por ter aceitado o nosso convite para falar sobre os desafios que se colocam à comunidade eclesial hoje, à luz da Encíclica “*Fratelli tutti*”.

Saudações e sinceros agradecimentos à Senhora Stefania FALASCA, vice-presidente da Fundação Vaticana João Paulo I, jornalista e colunista do *Avvenire*, que será a primeira a usar da palavra, apresentando a Encíclica “*Fratelli tutti*”, no contexto do magistério do Papa Francisco.

No final da oração do *Angelus* de domingo, 4 de outubro, o Papa Francisco expressiu a sua alegria em apresentar e oferecer a Carta Encíclica aos fiéis de todo o mundo, com as seguintes palavras: “Ontem fui a Assis para assinar a nova Encíclica *Fratelli tutti* sobre a fraternidade e a

amizade social. Ofereci-a a Deus junto do túmulo de São Francisco, a quem me inspirei, como para a precedente *Laudato si*” (FRANCISCO, *Angelus*, 4 de outubro de 2020).

O nosso Bispo revela que se baseou “no essencial numa fraternidade aberta, que permite reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas independentemente da sua proximidade física, do ponto da terra onde cada uma nasceu ou habita” (FT 1), própria deste “Santo do amor fraterno, da simplicidade e da alegria” (FT 2).

O Papa Francisco coloca a nova Encíclica na senda do magistério dos seus predecessores: “Os sinais dos tempos mostram claramente que a fraternidade humana e o cuidado pela criação formam o único caminho para o desenvolvimento integral e a paz, já indicado pelos Santos Papas João XXIII, Paulo VI e João Paulo II” (FRANCISCO, *Angelus* 4 de outubro de 2020).

Partindo da redescoberta da dignidade de cada pessoa humana, contribuamos para “fazer renascer, entre todos, um anseio mundial de fraternidade” (FT 8).

Reconhecendo-nos como irmãos, “caminheemos na esperança”, como o nosso Bispo nos exorta a fazer precisamente neste tempo de provação, sabendo que “a esperança é ousada” e nos faz olhar para além do medo e do desespero; só assim empreenderemos um verdadeiro caminho de fraternidade na Igreja, entre os fiéis de todas as religiões e entre todos os povos.

Obrigado!

SAUDAÇÃO FINAL

Estou muito grato a vós, oradores, por nos terem ajudado com as vossas intervenções realmente estimulantes, a refletir e compreender a mensagem deste novo documento magisterial.

Desejo expressar o meu agradecimento à Senhora Stefania Falasca, por ter reconstruído o contexto em que deve ser inserida a Encíclica *Fratelli tutti* no magistério do Papa Francisco

Os meus sinceros agradecimentos a Sua Eminência o Cardeal Gianfranco RAVASI, por nos ter oferecido r preciosas chaves de leitura que nos permitiram compreender o texto e poder apreender o conteúdo do ensinamento da encíclica em toda a sua riqueza.

Agradeço ao Padre. Fabio BAGGIO por nos ajudar a compreender os principais desafios concretos com que a comunidade eclesial se confronta no contexto atual.

Agradeço a Aleandro Fusco e a Ilaria Fantozzi que leram os textos da Encíclica, bem como aos cantores da Capela Musical de *Santa Maria in Montesanto*, dirigida pelo Maestro Fabrizio Vestri.

Um sincero agradecimento a todos aqueles que contribuíram para a realização deste importante evento.

Saúdo afetuosamente todos vós, queridos amigos, que nos acompanharam ao vivo, agradeço a vossa atenção e convido-vos a ler esta Encíclica do Papa Francisco com seriedade, porque nela encontraremos alguns caminhos viáveis, a partir das nossas relações quotidianas para construir um mundo mais justo e fraterno.

Ao despedir-me s, exorto-vos a seguirem o conselho para a vida que o Papa Francisco nos deixa no número 8 da Encíclica: “Aqui está um ótimo segredo para sonhar e tornar a nossa vida uma bela aventura. Ninguém pode enfrentar a vida isoladamente (...); precisamos duma comunidade que nos apoie, que nos auxilie e dentro da qual nos ajudemos mutuamente a olhar em frente. Como é importante sonhar juntos! “

(FT 8)

É verdade que “sozinho, corres o risco de ter miragens, vendo aquilo que não existe; é juntos que se constroem os sonhos». (FT 8). Não devemos ter medo de sonhar juntos!

Obrigado e boa noite!